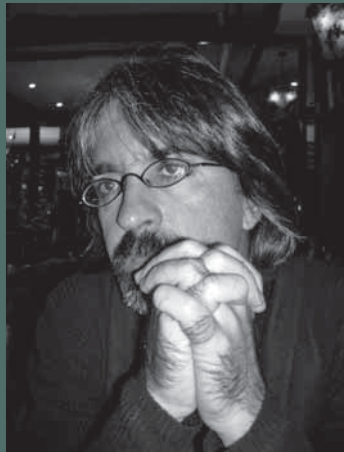


Fabiano Xavier



*Lighting designer mineiro
radicado em Salvador,
especialista em iluminação
de bens tombados.*

Entrevista concedida à jornalista Claudia Sá.

Qual é a sua formação?

Eu sou Arquiteto DPLG [Diplômé Par Le Gouvernement], formado pela École Nationale Supérieure d'Architecture de Paris - Belleville, em 1995.

Quando e como iniciou carreira como lighting designer?

Quando da vinda do grupo francês Citélum para o Brasil, em 1999. Antes, trabalhei como arquiteto e coordenador de projetos, em um escritório de Salvador, e desenvolvendo projetos multirresidenciais e empresariais, em Salvador e São Paulo.

Como foi focar sua carreira em bens tombados? Aconteceu de forma natural, ou estava em seus planos desde o início?

Não houve um foco específico deliberado em bens tombados, embora eu tenha optado pela especialização nesta área desde os meus dois últimos anos de faculdade e na minha tese de conclusão. Mas não sou só eu, o Alain, mesmo [Alain Maitre, seu sócio no escritório de iluminação, o Atelier Lumiere, localizado em Salvador, Bahia], não tendo formação específica na área de patrimônio, também tem a mesma atitude, o que envolve certo carinho e uma enorme predisposição para “comer poeira”. O que ocorreu foi a existência de uma demanda muito grande de projetos deste tipo entre 2000 e 2007, e tivemos a oportunidade de atuar em muitos deles, seja como contratados da Citéluz, seja de forma independente.

Desenvolver projetos de iluminação de um bem histórico seria, talvez, interagir com o tempo e com a História?

Não. Tempo e história são interlocutores quase intangíveis. O conhecimento histórico é necessário, mas é pressuposto. A gente interage muito mesmo é com

patologia construtiva e impossibilidades da ordem do real. Nestes projetos, o trabalho criativo reside em resolver as questões sem modificar fisicamente ou visualmente a arquitetura original, intervindo nela o mínimo possível e sempre de maneira reversível.

As limitações, em certos casos, deveriam conduzir à constatação que alguns monumentos não aceitam soluções satisfatórias naquele momento, em razão do tempo, do estado de conservação ou dos dispositivos técnicos disponíveis. É quando o monumento “fala”, impondo pela sua própria natureza, e dialoga com o lighting designer. Quem ousa não escutar normalmente padece da vingança da arquitetura.

No que consiste o seu trabalho, hoje, e até aonde ele se estende?

Nós fazemos concepção técnica, assessoramento consultivo e, obrigatoriamente,

o acompanhamento da implementação dos projetos – o que na área de bens tombados é ainda mais delicado e impositivo que em outros projetos. Isto faz de nós um pouco nômades, o que é um lado bom do trabalho. A outra vertente importante do escritório são os projetos de iluminação urbana, principalmente os Planos Diretores e Planos Setoriais de iluminação, que constituem um setor ainda tímido no Brasil, com pleno potencial de expansão no mercado.

Como funciona a parceria do Atelier Lumière com a Citéluz?

Como já mencionei, eu integrei a primeira equipe de concepção da empresa, entre 1999 e 2002, e atuei como gerente de criação a partir de 2000. No início de 2003 fundei a Atelier Lumière juntamente com Alain Maitre, tendo a Citéluz como nossa maior cliente, principalmente nas áreas de projetos de iluminação de bens históricos e no desenvolvimento de planos diretores de iluminação, para cidades como Fortaleza, São Luís e Olinda.

Em meados de 2005, em razão de uma grande demanda, formalizamos uma associação com a Citéluz, que passou a deter o controle acionário da Atelier Lumière. Desde então, desenvolvemos um total de quase 40 projetos em bens tombados e consultorias para o programa Monumenta, em cidades como Recife e São Cristóvão (SE).

Você desenvolve alguma atividade por hobby? Se não fosse lighting designer, a que profissão se dedicaria?

Eu jogo tênis por fantasia e por uma aposta com meu filho – que é não perder dele antes de ele completar 13 anos. Ele está com 9. E se não fosse arquiteto seria escritor, mas, ao que parece, dá ainda menos grana. ◀